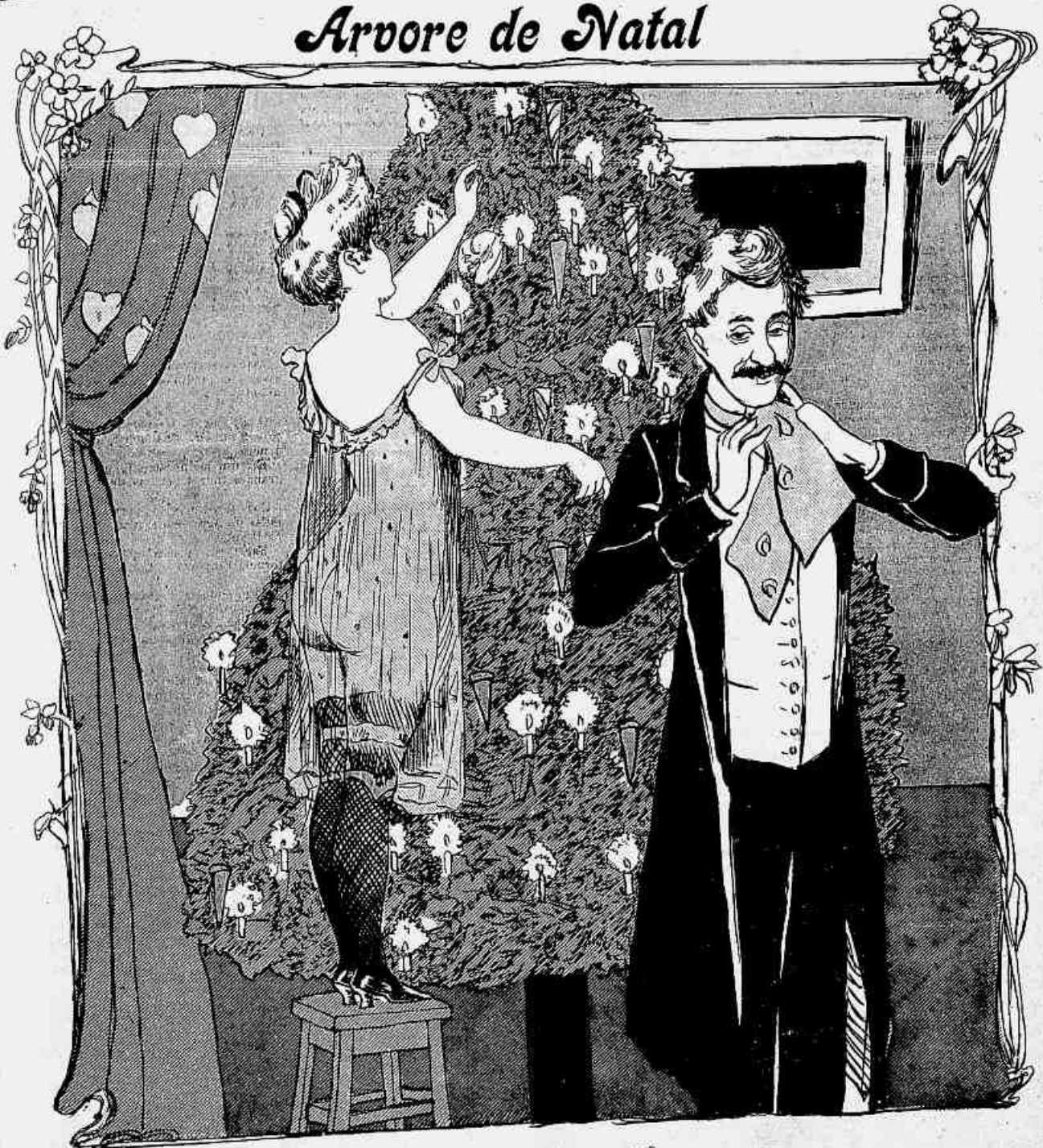


ORION

PERIODICO BI-SEMANAL
Caustico, humoristico e Illustrado
 PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.
 Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94-Teleph. 963

Arvore de Natal



-Então, Emilia, não penduras nada para mim na tua arvore?
 -Só logo mais. Agora não tem graça. E você não me dá as minhas festas?
 -Dou, como não?! Logo, á meia noite, vais encontrar uma coisa pendurada... p'ra ti.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS ANNO... 120000 NÚMERO AVULSO... 73000

CHRONICANDO

nosso inefável mestre Ruy confessou aos meninos do collegio Anchieta que só sabe dar á lingua, porque victas irremediáveis lhe esterilizaram o melhor da natureza...

Vejam como é engenhoso o Anastacio. Diz elle que a palavra amarella não tem razão de ser. Ama é a terceira pessoa do singular do verbo Amar.

Pela mesma razão— não devemos dizer casamento, e sim prediamento. Não devemos dizer sapatos, mas— sagamos, não devemos dizer fivelas, mas filochas.

Com estas lubrificações tem o Anastacio perdido tantas noites de sono que está com uma cara de metter dô? —Que é isso? perguntel lhe eu hoje de manhã, estás ficando um varapão!

A imprensa da opposição anda a fazer um cavallo de batalha dos soldados que se perderam do Acre. Rolas! Si isso fosse argumento serio, eu já teria triumphado da desdita que me persegue ha muitos annos.

SANTOS DUMONT— São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito Invalidos 53.

ESTAMPILHAS..

ERA, do valer de um pinto (100,000) ao par) eu a encontrei quando sahia da Igreja Matriz de Oaxandara, depois da missa do gulto, a que assisti. E' provavel que alguma das velhas devotas que, de botas novas, lá foram, a perdesse, quando limpava os pés, antes de penetrar no Templo; o certo é que eu, com esse achado, posso

limpar... as mãos á parede... dos carvoeiros.

Passou-se esta no velho Reino, na noite da consolda. Nessa noite, como de costume antiquissimo, a familia Albergaria, reunira e albergara em sua casa todas os seus parentes, muitos amigos e alguns illustres desconhecidos, apresentados por aquelles, para a ceia tradicional.

Do numero dos «convitados», fazia parte um velho e respeitavel inglez, negociante-exportador de vinhos do Porto... de Leixões. Era elle um verdadeiro gentleman; falava menos mal a nossa lingua, mas gaguejava um pouco, arrastava as palavras (recioso talvez de não ser bem comprehendido) quando se expressava em portuguez.

O digno subdito de Sua Graçiosa Magestade fez as devidas honras ao bacharelho desfilado, aos grellos de S. Cosme, ao vinho quente, etc, etc...

Passando-se depois, á ultima parte da «ordem da noite — a sobre-mesa— a dona da casa, notando que Mr. John não se servia de rabanadas, assim lhe diz, gentilmente: —Então, mylord, e as rabanadas?...

São o «prato do dia»... Vamos, tenha paciencia; ha de comer ao menos uma rabanada.

O... não... não... pede... des... des... culpa... á... mistres: mim... raba... raba... nada... não gos... não gosta...

Gostamos nós; não é verdade, amigo leitor?...

FARIA VENTO.

AGUA JAPONESA—De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a côr que se deseja. E' tônico, extripa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 69.

PENSÃO ALENCAR — Praça José de Alencar n. 5. Esplendido parque. Quartos arejados.

LINHAS ROXAS

O Armando, um celeberrimo bilanca, Numa das noites ultimas, se encontra, Surpreso, no Casino, Com seu amigo... e ómulo—o Faustino, Um outro «mulandrão», Dos de primo e rtello: Verdadeiro «leão» De boulevard—terror do sexo bello!...

—Tu por aqui, Faustino?!... —E' como vêa... —Por onde tens andado?... Ha muito mais dum mex que não te vejo, amigo... Estás casado, Ou foi duença?... —Qual?... meu caro Armando,

Estou... —Já sei, patife, estás amando... Mudaste de «sultana favorita»... —E' como dizes... —Bravo!... E essa «conquista» E' certamente, uma mulher bonita, Soberba...

—Oh!... Sim; não creio que resistia A sedução dessa mulher bonita... O mais austero e casto anachoreta!... —Então, é papa-fina?... —E' mesmo; é papa-fina... de chupeta!... —Havemos de ver isso... —Salvo seja!... —Vamos tomar cerveja.

CLARK.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 38000 Adoptada na Europa e no hospital de marinha... Depósito no GO... A. FREITAS & O. LI... e S. Pedro, 90. —Na Euro... FA CARLO ERNA. —MILHO NA frielras suor dos pés, assaduras, manchas, unha, sardas, brotoejas, etc.

SONHOS



AQUELLA tristonha e sombria manhã de inverno, Clarice acordára indisposta. Passára a noite agitada, e enquanto lá fora chovia miuda, agitada por um vento frio, tamborilhava nas vidraças, ella, no virginal e quente leito, lyricalmente branco, espreguiçava-se fellelamente, recapitulando os sonhos da noite.

Tivera tres, cada qual mais inverosimil e exquisito: a principio sonhára que era rainha de um paiz distante e desconhecido, então varrido pela guerra civil, dando lugar a verdadeiras hecatombas, que a deixavam pensativa e sobre-modo nervosa; o segundo como o primeiro, phantastico, absurdo e angustioso, tivera atada a mesma nota caracteristica —o sangue.

Mas o que a impressionou ainda mais foi o terceiro e ultimo, que aliás principiára tão bem...

Sonhou que Armando, seu amado primo e noivo, quizera por força beber agua na pequenina gruta que ella possuia justamente na junção de duas altissimas montanhas, cuja entrada era disfarçada por um aloirado mattagal virente.

O primo, de bruços, cabeça entalada entre as montanhas, bebia avidamente; e ella frua sensações desconhecidas, archi-deliciosas, indescriptiveis, prazeres fortes, até que num ultimo espasmo desmaiou...

Agora, voltando a si, Armando sorria-lhe, emquanto ella ainda ofegante fitava-o atorrada!

—Que coisa pavorosa! Que horrivel contraste! Verificára, toda chorosa, que ó lindo bigode do seu caro noivo, de um tão bonito loiro, havia... avermelhido completamente!...

PR CAMINHA.

GAVROCHES

Especaes cigarros com baralho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

A CONDESSA TELHA

Uma prima do Rei—O outro sexo Interview

As duas horas da tarde, todo encasacado, batia á porta da fidalga. Apparceu-me um typo de altura mediana, barbadinho, bem trajado e de monoculo no olho.

Logo que disse quem era, o tal abriu a bocca e poz-se a falar. Falou, falou, falou, e a estas horas ainda estaria a falar si eu não lhe tapasse a bocca com as mãos. De tudo que disse, apenas percebi que era o mordomo da condessa, de quem traxa sempre os papeis de sua aristocratica familia.

A muito custo fez-me entrar na sala de visitas e foi prevenir á patrão. A mobilia da sala compunha-se de 4 cadeiras austriacas e um span surrado. Aqui e ali pontas de cigarros; n'uma mesa, no centro, garrafas de cerveja, vasis, e copos servidos.

Depois de uma hora de espera abriu-se a porta ao alcova e appareceu a fidalga. Trajava pyjamas de ganga e calçava uns sapatos cortados, em forma de chinelas. Não traxa meias.

Depois dos cumprimentos do estylo encantamos o seguinte dialogo: —Não estranhe Vossencia a minha toilette; é costume meu mudar do sexo.

—Já o sabia; mas não teme V. Ex. alguma surpresa da policia? —Não, vivi muito tempo com o Voiga e coube-as muitas da policia. —V. Ex. refere-se á policia de lá; mas a d'aqui? —Oh! as policias são todas as mesmas... —Os brasileiros, porém, ás vezes...

—Não me fale nessa gente, detesto-os... —Os brasileiros? —Sim. —Porque? Fizeram-lhe algum mal? —Não; mas é sempre gente que toma banho todos os dias... —E V. Ex. detesta os banhos?... —Tenho-lhes horror. E' por causa dellos que os brasileiros são magros, rachiticos, não prestam para nada... —Talvez se engane; ha brasileiros tão fortes como a torre de Grandella. —Embral eu não gosto de homens; o meu fraco são as mulheres. —Ahi então gosta das brasileiras? —Só de uma; uma artista de talento. —Pretende demorar-se muito no Rio? —Depende. Si achar um bom wash-chante... —Disseram-me que tem bens de fortuna... —Eu?!... Estou a nenhum! —Então demora-se entre os brasileiros, dos quoes não gosta? —Que remedio! Até arranjar-me a olho que não faço nada de novo. —Terrei o prazer de vêr V. Ex. outra vez? —Quando quizer. Despedi-me, sob promessa de obter um segundo interview.

MACHADO, Reporter á correia.

PENSÃO ALENCAR — Cattete — Quartos ricamente mobilizados e trato fidalgo.

NOTICINHAS

s sapateiros góvistos convidaram o Dr. Heredia de Sá para orador da sua ultima reunião. O Dr. Heredia desoalçou esta boia, mettendo as ditas no governo.

Vão finalmente ter principio as obras do Porto. Espera-se apenas que a Sen. Cecilia esvasse o predio occupado pela maternidade.

O relógio do Gazometro, da Cidade Nova, vai ser, finalmente, illuminado á noite.

Eis um melhoramento que vai dar grandes lucros ás casas de prego.

Com os ultimos temporaes as enxurridos do Acre têm turvado as aguas do rio Branco. Espera-se, porém, que em breve se tornem limpidas e transparentes.

O intendente Tinto Lapis vai reviver no Conselho Municipal a questão do roubo do cavallo de pedra. S. S. tem sobre o assumpto idéas bem claras.

O Dr. Chefe de Policia tenelona começou o anno de 1904 com pessoal todo novo.

Para isso resolveu demittir todos os delegados, supplentes, inspectores e agentes no dia 31 de dezembro e nomeal-os novamente no dia 1 de janeiro.

O Dr. Marco Lino de Mouras teve hontem longa conferencia com o Dr. Pé Linho.

A conversa foi em voz baixa, sendo apenas ouvida a phrase final: «Pinte do preto e viva o Sefoche!»

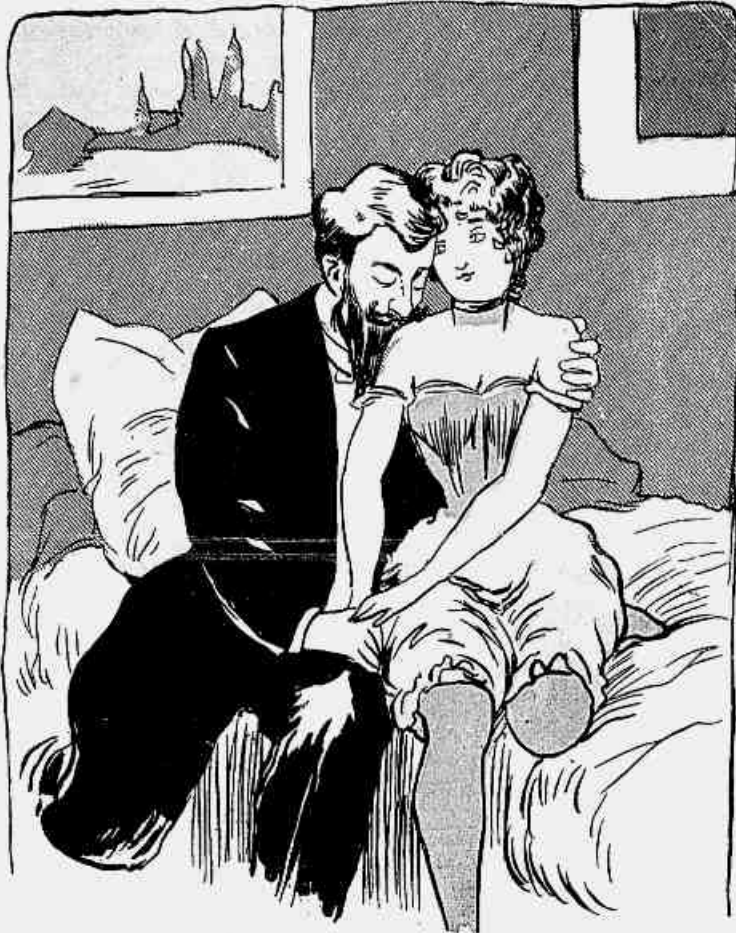
Está decidida a criação do theatro municipal. Logo que o Dr. Prefeito encontre casa, pessoal, dinheiro e boa vontade, dará principio aos projectos para tal fim. SORNA.

BLENORRHAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho, Vidro 3\$000.

Fumem os afamados cigarros Castelões de S. Paulo, deposito unico Café de Java.

AS FESTAS

TRABALHO INUTIL



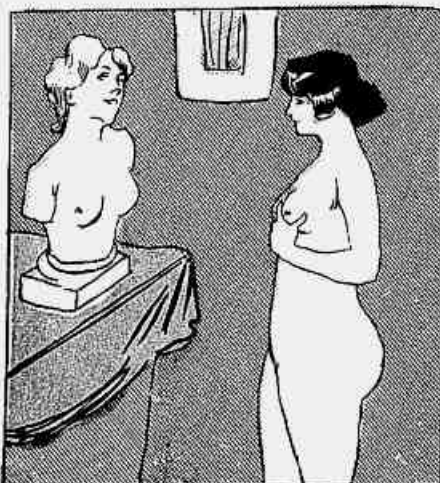
— Deixa de tollice agora. Bem sabes que ainda temos de armar a arvore do Natal.

— Pois não, querida. Estou a te mostrar como eu armo num instante...

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo etc., etc. rua dos Andradas n. 59.

FUMEM os charutos Santos Dumont, os melhores que se encontram hoje no mercado. Deposito, rua dos Invalidos 52.

COMPARAÇÃO

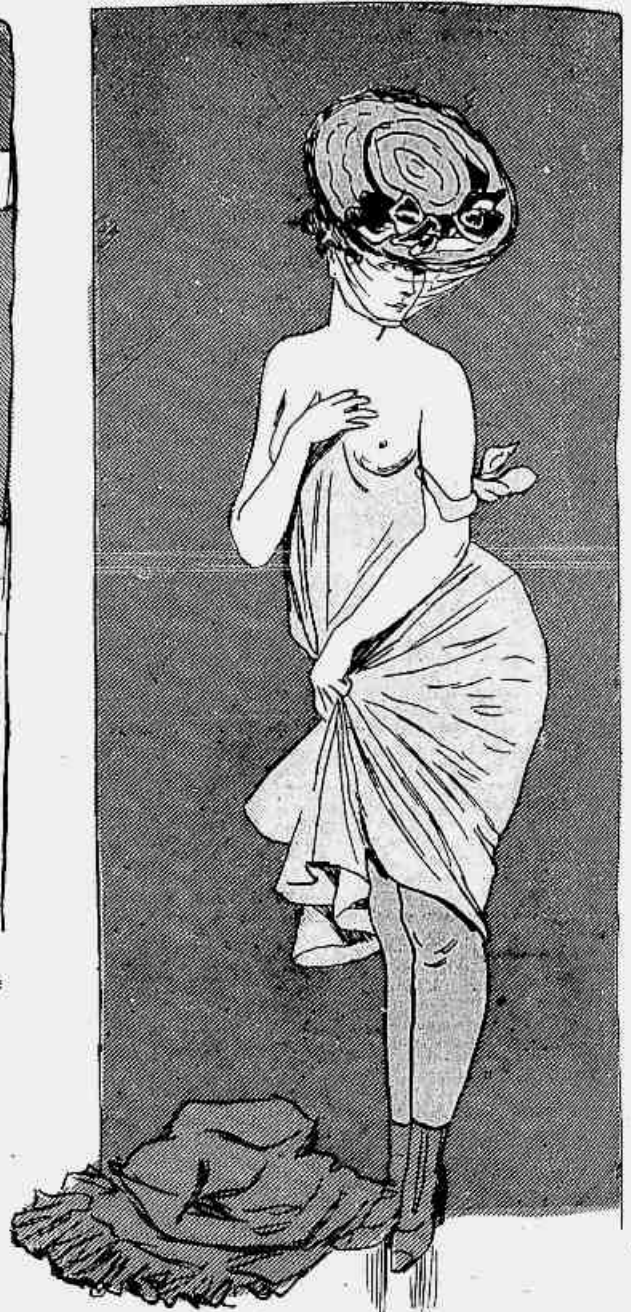


Ouvi dizer que o patrão
Deu sem custo
Cem mil réis por este busto.
Vejam só que toleirão!

Si quera,
Seios bem feitos assim,
Era só olhar p'ra mim
E mais barato os teria...

CIGARROS Havana Veado — Collecção typos da rua, Caporal mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peitoral, mappas e bandeiras dos Estados.

Os afamados cigarros Castelões, fabricados em S. Paulo, são encontrados nesta Capital no *Café de Java*.



Com receio de ser vista,
Ella tem assim puxada
A camisa de baptista,
Mas não adianta nada.

Do corpo inda mais revela
A belleza audaz, profunda,
A carne rija que nella
E' forte, opulenta e abunda.

O SERRALHO DO PADRE

Historia de um malandrão de batina, contada por **FREI TIÇO**, o mais sensacional e escandaloso successo do rodapé do **RIO NU**! A publicação deste romance, que a par da imaginação tem muitas scenas veridicas, copiadas do natural, foi suspensa por motivo da linguagem livre em que está escripto e agora, reunido em volume, está á venda em nosso escriptorio e nas agencias do **RIO NU** nos Estados. Preço 1\$000, pelo Correio 1\$500. Pedidos a J. Moraes & C., rua da Assembléa n. 94.

BEM PENSADO



-Então ficamos sem arvore de Natal?
 -E' verdade. Eu tinha pedido ao primo Eduardo p'ra me arranjar um pinheiro pequenino, mas elle me disse que, para nós, o que podia servir de arvore de Natal era uma bananeira.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO - Os melhores cigarros. Especialidade em charutos de Havana, Bahia e Rio Grande. Fumose de todas as qualidades e objectos para fumantes. - Rua do Ouvidor 121 - Antiga Tabacaria Londres.

NO CIRCO



-Miss ecuvère, eu não caso com usted porque tenho medo.
 -Medo de que?!
 -Dos seus cavallos. Isso é um bicho damnado. Eu já tive dois que me fizeram ver estrellas!

TRONCO FRACO



-Venha, minha bella, quero mostrar-lhe uma arvore de Natal linda.
 -Ora deixe-se disso! Eu conheço a sua arvore. Não tem raizes solidas; qualquer aragem deita-a logo ao chão...

GONORRHEAS - «A injeção anti-bleorrhagica de Rebello & Granjo, approvada pela Ex^{ma}. Junta de Hygiene cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

TONOL Licor excitado reparador. - Tónico de acção persistente e estimulante geral. E' o melhor tónico do organismo, especialmente do systema nervoso e dos orgãos genitales. Não contém substancia nociva. Póde ser usado com toda a confiança. E' exclusivamente vegetal. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias dos Estados do Brasil, deposito geral - Pharmacia e drogaria Gilfoni - Rua Primeiro de Março n. 9 - Rio de Janeiro.

DESEJO



Ao ver a joven Dallia
 Ao sol, toda nuasinha,
 Quizera ser a sombrinha
 P'ra cobri-la...

Rua do Ouvidor

A coisa deu-se no grande tunel da Central. Eu ia para o Pedregulho e quando cheguei a Mendes tratei de tratar dos papéis, pois no trem em que eu ia divisei um perigo. Mas que perigo! Era de fazer um homem apertar de gosto o que vadis e perguntar mesmo nas bochechas: — Yáá eu posso?

Sentei-me no mesmo banco e tratei de movimentar a coisa. (Salvo seja!) A coisa era o namoro. A rapariga admirou a minha modestia e foi-se chegando, assim como quem diz: — Oh! filho, estás sentindo alguma dor?

E depois começou a piscar-me a orelha da esquerda em uma expansão de ternuras e de remelcoixos belicos!

Mas, no melhor da festa, sentou-se no banco fronteiro uma senhora toda cheia de circumloquios e de mecanismos. Olhou para o meu nariz e disse entre dentes: — Bom signal, Si é como dizem, estou feita.

Pizei nos gorgomilos e fiquei intrigado com o negocio.

Mas a menina não deixava de arrumar o pernazio para o meu lado. Ella estava demandada e eu tambem.

De repente o trem embafastou-se pelo grande tunel a dentro e eu disse com os meus botões: — Tenho cinco minutos.

Sem mais preambulos fui baixando a mão, baixando, baixando e segurei um corpo estranho.

Estava tudo salvo! Porém — azar dos azares! Não era o tunel grande; tudo ficou claro e eu dei um pulo medonho trazendo na mão uma perna de pãó!

Era aquelle pedaço de lenha, da minha vizinha fronteira.

Comparecen logo o Chico Lyra Parasita, primo do Attila Craveiro, que fez um rolo medonho conmigo. Sem perder um minuto metia perna de pãó no pessoal do trem e saltou pela janella e em dois minutos de corrida cheguei á rua do Ouvidor, onde vi que passavam: A. Lúcio K. Brat — O camarada foi logo perguntando com a sua afinada voz de doutor Gangorra:

— Quer que metta o pãó nesta mer... cadaria? Trajeva elegante chambre de cabelo de mocotó de gallinha, calças de pãó de cavieiro de bode hermaprodita, collete de curuja de quatro azas, cartola de pedra da fonte do Suspiro, sapatos de fundo de parafra: Beauclair, charuto de banda e relógio de gnu acetyleno.

No passo do *sóca pãto* apostava uma bellissima corrida com o Munk charuteiro e cheguei na bagagem por um enripicho da sorte.

Ser Nardo de Men D'Onça — O cabra é mesmo ença. Olhou para mim e gritou: — Seu Vagabundo, acabou-se os arferes!

Vestia casaca de carne secca assada, calças de senhora esburacadas do ludo, collete de casa de cobola, chapéu de carvão vegetal, e sapatos de bico de madeira.

O pai da patria sahlu no passinho da massaranduba e foi a matar um *pai das ancias* no kiosquo da casa Colombo.

E eu fui-lhe nas aguas.

VAGABUNDO.



Não era necessario o uso dos banhos de mar si a madama tomasse para fortalecer o milagroso *Naropi do Bosque*. Aquillo é agua na fervura. Depositos: Quitanda 2 e Gonçalves Dias, 30.

THEATRO DO RIO NU

«O Zé Cometa»

MONOLOGO

Ora... vejam... que massada!... Ando aqui nos trambolhões E os senhores meus patrões Dizem que não faço nada... Só me escrevem o anno inteiro Destas cartas de arrelia: «Vá apertando a freguezia, «Precisamos de dinheiro.

«Muito sentimos dizer «Que até hoje nada fez «E temos pra o fim do mez «Pagamentos a fazer; «Veja lá, não perca vasa «Nem faça versos á lua, «Sinão o olho da rea «E' serventia da casa.»

«Durma-se com este barulho!...» Mas que grande fogueira... Hei de fazer sempre asseira? Ainda agora fui no embulho Ao lhes contar esta treta Sem siquer meu nome dar... Queiram, pois, me desculpar Eu me chamo: «o Zé Cometa»...

E já que sabem meu nome, Devo mais acrescentar Que em breve me vou casar... Este estado me consome!... Namoro certa danzella Com quem tratei casamento E fizemos juramento: De ser minha... e eu ser della...

Ella inda é muito noviinha... O outro dia num passeio Procurei certo rodicio Para saber que annos tinha; Me disse ella muito attenta: O' seu Zé, eu já não brinco... Devo ter meus trinta e cinco Ou quando muito quarenta...

Os seus dentes são marfim... Até parecem brilhantes!... Mas... que brilhos offuscantes!... Nem o carvão brilha assim... E que porte airoso e bello!... Que boquinha delicada!... Só é um pouco rasgada Qual a bocca de um chinello...

Seu nariz alongadinho... Tem um porte magestoso E fica todo nervoso... Ao doce vibrar do pinho... Quando a encontro de veneta Ergue a saia... mostra o pé... E depois diz: só ter fú... Cá, no pobre Zé Cometa...

Mas agora os meus reparos Não a vejo por aqui... Terá ido ao Paraty... Ou estará curando os callos?... Ah!... já sei... questão de tempo... Como anda constipada... Vai se tornando poupada Para o nosso casamento...

Hei... que grande massadella Estou eu dando aos senhores!... Mas pra pintar os primores Da minha elegante bella De enthusiasmo preciso... Embora algumas mocinhas Digam entre risadinhas: Que só me falta juizo...

Eu faço sincero empenho: De ser um bom maridinho... Tolerante... e queridinho... E' verdade que não tenho Comi que se compram melões Mas isso pouca me importa... Nunca a coisa fica torta... A quem tem boas tenções...

E agora é meu intento: (Sinão se fazem rogados...) Tar todos por convidados Ao festim do casamento; Mas... aqui muito em segredo Vou-lhes pedir um favor, Ainda que faça calor... Venham-se embora bem cedo...

Agora adeus... é já tarde... Em voltando, com certeza, Eu trarei á tal belleza Por quem meu coração arde... Mas não me dêem pateada Sinão... levanto a quitanda... E vou sahindo de banda Sem lhes mostrar minhaamada... FIDELINHO.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

Santa ingenuidade...

(CONTO ARABE)

Jem uma das legendarias cidades da Arabia havia um pobre homem que se tornára celebre pela sua excessiva simplicidade.

Chamava-se elle Jehel. Possuia diversas vacas. Necessitando um dia de vender uma dellas, communicou sua resolução aos seus amigos e vizinhos. Acudindo ao seu appello formou ao estalado diversas pessoas afim de verem a vacca. A unica que mais agradou aos pretendentes foi a que Jehel declarou estar prenhe ha sete mezes, alcançando por isso bom preço.

Na Arabia usava-se, e ainda se usa, quando se vai pedir uma moça em casamento, o noivo dar-lhe arilhas, que variam conforme o seu merecimento. Aquella que se casar sem exigir essa formalidade deixa um estigma, uma nodosa indelevel na reputação de sua familia, que tanto se humilha com isso quanto se vangloria quando sua filha alcança de seu noivo, como arilhas, elevada importância.

Jhel tinha uma filha que já não chamava... por ninguém. Delle ensinou-se um rapaz da vizinhança, que a mandou pedir em casamento. Acquiescendo ao pedido, Jhel pediu para sua filha exaggeradas arilhas. — Entende-se, dizia elle, exaltando as virtudes da filha e lembrando-se do bom negocio que fizera com a venda da vacca, note-se que minha filha está gravida ha sete mezes...

ZELAINO.

PENSÃO ALENCAR — Praça José do Alencar n. 5. Casa especial para artistas.

Alfaiataria Avenida

De M. Carlos Ribeiro. — Grande alfaiataria e manufactura de roupas. Especialidade em roupas feitas. Ternos de casemira de cor de 308000 a... 758000 Ternos de sarja, tricot ou crepe, de 458000 a... 754000 Ternos de diagonal, preto ou azul, a... 388000 5,000 calças para escolher, de 108000 a... 268000 2,000 paletots, lindas casemiras e de 208000 a... 408000 Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços. Alugam-se ternos de casaca e chiques.

Rua Sete de Setembro, 73 RIO DE JANEIRO

Plinio Maltez

Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

VII

— Está em camisa... Si eu fosse espial-a?

E, pé ante pé, dirigiu-se para a porta do quarto e poz-se a espial pela fresta... Celeste estava sentada sobre a borda do leito e, afastando a camisa na altura dos seios, olhava attentamente na direcção do ventre, de certo á cata de alguma pulga indiscreta...

Octavio, mal podendo conter a respiração, contempulou a extasiado, sentindo o sangue referver-lhe nas veias...

A moça, confiante na solidão do quarto, ergueu-se e tirou a camisa para substituil-a por outra que se achava ainda dobrada sobre a cama.

Ao vel-a inteiramente nua, o indiscreto rapaz não se ponde conter e, entreabrindo a porta, exclamou:

— Que corpo divinal!...

Celeste deu um grito e correu a esconder-se atrás da cama, protegida pelo espesso cortinado. Mas Octavio já se achava no interior do aposento e inquiria com voz lamuriosa:

— Porque foges de mim? — Não, Octavio!... Vá para a sala... deixe-me vestir...

— Para que?... — Isso se pergunta?... Não seja máo, Octavio. Vá para lá um instantinho só...

— Mas eu quero extasiar os olhos diante dessas formas esculpturaes...

— Si insistir eu grito! — Ninguém a ouvirá. Saia do seu esconderijo, sinão eu vou lá.

Ao menos dê-me essa camisa que alli está sobre a cama. Atire-a para cá.

— Emfim, como não quero que diga que sou máo, lá vai a camisa.

— Obrigada. Celeste vestiu-a num ápice e agora, sómente com o collo, os braços e parte das pernas de fóra, julgou-se em *toilette mais decente* para sair do logar em que se achava.

— Isso não se faz — disse ella, fingindo-se amuada — você abusou...

— Perdoa-me, Celeste, mas eu gosto tanto de ti!

— Depressa se apaixonou o meu amigo!... E a Noemia?... — Ora, a Noemia! Que se lixe!

— E são todos assim, os homens! Basta verem os encantos de uma malter para esquecerem-se de outra!...

Si eu nunca vi os de Noemia. Adivinhava-as apenas. Mas acho que nesse ponto não lhe fica a dever nada...

— Obrigada pelo elogio... Permitta agora que eu me vista...

— Si quer que eu a ajude... — Accuito; apanhe-me alli aquellas botinas. E sentou-se á beira do leito.

— Previno-a de que não trabalhe de graça... — Sim? Ponha lá o preço dos seus serviços...

— Um beijo... — E' barato. Tel-o-á depois de me achar vestida.

— Não, senhora; o pagamento é adiantado... — Ah! Desconfia?... Então, receba-o já.

E Celeste, com um risinho adoravel, juntou os dois labios á espera dos de Octavio.

Este adiantou-se e colheu o beijo, segurando a cabeça da moça com ambas as mãos, e... *desastradamente* se portou, que ella cahiu para tráz...

(Continua)

O medico

- Mas, minha senhora, esta perna parece-me até bem boa!...
- Qual o que, doutor, parece. De vez em quando ella incha!
- Ora, isso não é nada. Eu tambem quando era moço tinha uma perna que inchava de repente, ficava enorme...